

Roberto de Souza Rodrigues

Licitações Públicas Digitais de Insumos Médicos nos BRICS

*e-procurement, e-marketplace
e SCIX como instrumentos de
concretização do direito prestacional
à Saúde no âmbito dos Estados
Nacionais Subdesenvolvidos*

Prefácio

*Dr. Elias Jabbour (Ex- Diretor do NBD dos Brics)
Dr. Luiz Eduardo Melin (Banco Central)*

Apresentação

Dr. Flávio Amaral Garcia (PGE-RJ)

Posfácio

*Dr. Daniel Soranz (Deputado Federal e autor do PL 2133/2023)
Pós Dr. Farlei Martins Riccio de Oliveira (AGU)*

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2026

Sumário

Introdução	1
1. O Cenário Licitatório Brasileiro de Medicamentos	19
1.1. Estado da arte brasileiro das aquisições públicas de medicamentos: avanços ou retrocesso?	19
1.2. Uma explicação sobre nosso sistema de aquisições públicas, custos de transação no âmbito da eficiência das aquisições de públicas de medicamentos e as experiências em dois estados do centro-oeste brasileiro	47
1.2.1. <i>Uma breve explicação</i> do sistema de aquisições públicas de medicamentos brasileiro e a relação de dependência necessária do farmacêutico no acesso a medicamentos	47
1.2.2. Teoria dos custos de transação aplicada ao cenário das aquisições públicas no hospital geral federal de Santa Maria RS e a teoria da agência.....	73
1.2.3. Diagnóstico das aquisições públicas no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.....	86
1.3. Aquisições públicas de medicamentos no SUS.....	101
1.4. Necessidade de modernização do sistema de aquisições públicas brasileiro	107
1.5. Tentativas de inovação das contratações públicas brasileiras.....	113
1.5.1. O procurement for innovation.....	113
1.5.2. O SCIX de daniel soranz: a tentativa de criar um e-marketplace para as aquisições públicas de medicamentos no Brasil.....	122

2. O E-Marketplace: O Futuro das Contratações Públicas	137
2.1.O marketplace: do colonial ao digital	137
2.2.E-marketplace: do B2B ao B2G e do e-procurement ao e-marketplace	144
2.3. Tipologias de e-procurement	155
2.4. E-government: materializações a partir do e-procurement e do e-marketplace.....	159
2.5. É possível legalmente um e-marketplace brasileiro?	162
3. Mundos Inexplorados: a Experiência das Contratações Públicas em Formato Eletrônico no Âmbito dos BRICS na Compra de Medicamentos	175
3.1. Rússia	175
3.1.1. Evolução do sistema de contratação pública russo no período pós-soviético e estrutura atual.....	175
3.1.2. E-procurement e a compra de medicamentos	180
3.1.3. Desafios e os impactos no sistema público de compra de insumos padronizados.....	189
3.1.4. Centralização ou descentralização nas compras públicas	192
3.1.5. O Sistema Zakupki em perspectiva no orçamento público e o caso do fornecimento de insumos médicos para pacientes com doenças bronco-obstrutivas na federação russa no ciclo 2019-2022.....	194
3.2. Indonésia.....	221
3.2.1. I do e-procurement/e-purchasing ao e-catalogue/e-marketplace.....	221
3.2.2. A aquisição de medicamentos via e-marketplace e análise comparativa de eficiência.....	228

3.2.3. O papel do estado regulador, o caso do hospital regional de Dekai e o caso da BPJS Kesehatan.....	236
3.3. África do Sul.....	242
3.3.1. O framework legal das contratações públicas.....	242
3.3.2. A aplicabilidade no setor da saúde.....	248
3.3.3. Estudo de caso: fornecimento e entrega de medicamentos pelo período de 5 anos ao centro médico da usina de Lethabo.....	257
3.3.3.1. Análise geral do contrato e de algumas cláusulas	258
3.4. Índia.....	261
3.4.1. O sistema GeM.....	261
3.4.2. O GeM como mecanismo de empoderamento de micro, pequenas e médias empresas na Índia e o desenvolvimento nacional	273
3.4.3. A utilização do gem nos hospitais públicos.....	277
3.4.4. Pandemia da COVID-19 e o GeM	281
3.4.5. Desafios atuais e vindouros para o sistema na Índia.....	282
3.5. China	284
3.5.1. As “quatro eras” das aquisições públicas de medicamentos na china e o sistema 4 + 7.....	284
3.5.2. O framework legal dual das aquisições públicas na China e o papel do estado	292
3.5.3. O e-procurement chinês: unificação e harmonia administrativa via PCC e o caso da província de Heilongjiang.....	299

3.5.4. Os efeitos da centralização das aquisições públicas no âmbito da saúde e o estudo de caso das despesas médicas envolvendo pacientes hipertensos	307
4. Infraestrutura Tecnológica na Ampliação de Potencial das Aquisições Públicas Eletrônicas.....	317
4.1. Inteligência artificial.....	318
4.1.1. A ia é capaz de atender o interesse público? Ela é capaz de substituir o licitante?	318
4.1.2. Aporias do overfitting algorítmico no uso paradoxal da IA...	319
4.1.3. Licitações, demasiadamente humanas.....	323
4.1.4 “Pra não dizer que não falei” dos eventuais aspectos positivos e a ressignificação do estado como uma megamáquina.....	326
4.1.5 Automação na contabilidade licitatória via rpa e o machine learning na análise de dados de processos licitatórios.....	339
4.1.6 Corrupção e detecção de fraude via ML.....	347
4.2. Potenciais usos da blockchain pela administração pública para as aquisições públicas e o posicionamento conservador do TCU	361
4.2.1 On chain e off chain para a integração de dados, contratos algorítmicos e tokenização	379
5. Medicamentos, direitos sociais e economia: um repensar no papel para o estado brasileiro.....	401
5.1 Acesso a medicamentos enquanto materialização de um direito social.....	401
5.2 Direitos prestacionais e o fantasma da austeridade	407
5.3 <i>Saindo do buraco</i> ou o necessário retorno do estado brasileiro no incentivo ao complexo industrial da saúde no âmbito dos medicamentos	428

5.3.1. <i>A volta dos que não foram</i> ou o estado como promotor do desenvolvimento econômico industrial face ao estrangulamento neoliberal da austeridade	428
5.3.2. O complexo industrial da saúde brasileiro em perspectiva o que temos e o que precisamos	437
5.4 Crítica da razão da lei de patentes de FHC, patentes, biocolonialismo e dependência estrutural do ceis brasileiro....	454
5.5 Genéricos, patentes e desenvolvimento industrial farmaceutico no sul global	467
5.5.1 Índia – A reviravolta da submissão estrangeira para se tornar a farmácia do mundo	469
5.5.2 China – Uma outra estratégia de mercado	476
5.5.3 Indonésia – A busca por um modelo híbrido.....	490
5.5.4 África do sul – Uma configuração peculiar.....	499
5.5.5 Rússia – A soberana máquina nacional de medicamentos e o controle das patentes via judiciário.....	504
Conclusão	527
Posfácio.....	537
Posfácio.....	541
Referências Bibliográficas.....	547